

Aquecimento Global

Um problema de todos.

Após anos discutindo se o planeta estava aquecendo, a comunidade científica finalmente chegou a um consenso com a divulgação do 4º estudo do IPCC sobre o clima e concordam que o aumento da temperatura ocorrido nos últimos anos é real e está causando mudanças em todo o planeta. Mas o que os profissionais da área tecnológica podem fazer para ajudar a evitar esse problema?

Leia na página 03



Concessão de subsídio para siderúrgica no Ceará gera discussão

A Ceará Steel, projeto siderúrgico de capital estrangeiro liderado pelos grupos Danieli (Itália), Dongkuk Steel (Coreia do Sul) e Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) está sendo alvo de críticas antes mesmo de iniciar suas operações.

Com um investimento total de US\$ 750 milhões e inicialmente previsto para produzir 1,5 milhão de toneladas anuais de placas de aço a partir de 2009, os acionistas do projeto negociam com a Petrobras a compra de gás natural a um preço abaixo do praticado no mercado.

Os donos da Ceará Steel alegam que seu projeto só é viável se o gás custar no máximo US\$ 3,70 por milhão de BTU. Hoje, cerca de 50% do gás consumido no Brasil é importado da Bolívia e chega

a São Paulo com um preço em torno de US\$ 6,00. A diferença entre os valores seria subsidiada pela Petrobras, o que poderá ocasionar um prejuízo de até US\$ 1 bilhão para a estatal dentro de 20 anos.

Siderúrgicas brasileiras – entre elas Usiminas, Gerdau, Barra Mansa, CSN e Aços Vilarés – se uniram contra esta proposta. Através do IBS, entidade que representa os fabricantes de aço no país, as siderúrgicas enviaram um documento no fim de fevereiro ao presidente da República e ao ministro das Minas e Energia, Silas Rondeau, expressando “preocupação” em relação às negociações dos sócios da Ceará Steel com a Petrobras. A entidade alega que isso poderia afetar as exportações brasileiras de aço, pois representaria descumprimento de regras

da Organização Mundial de Comércio (OMC).

Políticos e empresários do Ceará, no entanto, consideram o investimento importante para o desenvolvimento do Nordeste. O senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) não vê o subsídio como um prejuízo, mas sim como uma ajuda a investidores que querem entrar no estado. A senadora Patrícia Saboya (PSB-CE) afirma que não se investe no Nordeste apenas com programas como o Bolsa Família.

Sendo construída na cidade de Pecém, no Ceará, os grupos participantes do projeto escolheram o local exatamente graças ao desconto no preço do gás natural, que fora prometido pelo Governo do Estado do Ceará. Esses subsídios, representariam uma economia de 19,5 milhões/ano à Ceará Steel.

Congressos e meio ambiente



Neste ano de 2007, em que uma série de importantes eventos estão programados para serem realizados, o Jornal do Engenheiro foca esta edição nesses importantes temas e congressos que nos atingem tanto em nosso campo profissional quanto numa esfera mais geral.

O primeiro desses eventos e mais próximo dos profissionais residentes no Espírito Santo é a 6ª edição do Congresso Capixaba de Profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Concea), que será realizado em Vitória nos próximos dias 10 e 11 de maio, após a realização de cinco Congressos regionais preparatórios que contaram com uma boa participação de profissionais e estudantes.

Essa edição do Concea tem como tema central o "Pacto Profissional e Social", um tema importante nos dias atuais que discutirá a participação e influência de nossos profissionais na vida da sociedade em geral. Discussões sobre o saneamento ambiental, a valorização profissional, os setores de rochas ornamentais, petróleo, gás e energia estão entre as principais do programa, bem como o meio ambiente e aquecimento global, que é

Convênios do Senge

Os profissionais filiados ao SENGE-ES podem usufruir de convênios fechados pelo Sindicato que lhes oferecem descontos e vantagens em diversas áreas.

Para se filiar o profissional pode preencher o Formulário de Proposta para Filiação que se encontra no site.

www.senge-es.org.br

inclusive a matéria de capa deste Jornal do Engenheiro.

Num ano em que alguns dos mais importantes e esperados estudos sobre o fenômeno do aquecimento estão sendo publicados, é impossível ficar indiferente a tudo o que vem sendo divulgado. Na matéria que foca este tema tentamos mostrar como alguns profissionais da área tecnológica podem contribuir nesse sentido.

Por último teremos a realização da IV Conferência Mundial de Associações de Engenheiros e Cientistas no Rio de Janeiro. Tendo como tema principal os impactos causados pelo processo de globalização e os reflexos destes em nossas carreiras, o evento é importante para a troca de informações entre entidades e profissionais de diferentes países.

A Conferência acontece entre os dias 21 e 23 de maio. Por ser realizada no Rio de Janeiro, torna-se uma oportunidade única que deve ser aproveitada por todos os profissionais da Engenharia no Espírito Santo.

Nesta edição do Jornal do Engenheiro trazemos ainda uma lista dos atuais convênios fechados pelo Senge-ES, que beneficiam nossos profissionais sindicalizados.

Para finalizar, gostaria de aproveitar este nosso espaço novamente e pedir a você, profissional, que se SINDICALIZE e represente o sindicato em sua Empresa.

Boa leitura,

Eng. Mec. Sebastião da Silveira Carlos Neto
Presidente do SENGE-ES

Filie-se! Participe das Assembléias e contribua para o fortalecimento de nossa categoria.

Lazer
SESC
Pousada Villa Harmonia – Paraty/RJ
Educação
Univila
Companhia dos Cursos
ESAES (em fase final de assinatura)

Profissional,
fortaleça o
SENGE-ES
no campo 24 da
ART. Escreva o N°

4

EXPEDIENTE

Presidente

Eng. Mec. Sebastião da Silveira
Carlos Neto

Imprensa

Filippo de Carvalho Gava

Jornalista Responsável

Fernando Abreu
MTB- 1442/ES

Diagramação

Eder Lepaus

Projeto Gráfico

Pojak Comunicação
www.pojak.com.br

O engenheiro é um cidadão com informação técnica especializada. Em ambos os papéis – como cidadão e com seus conhecimentos profissionais – ele pode contribuir para a redução da geração de gases de efeito estufa, responsáveis pelas mudanças climáticas que ocorrem no planeta que afetarão nossas vidas e de nossos descendentes.

Com a apresentação dos 3 relatórios do IPCC este ano, ficou caracterizado que o fenômeno de aquecimento global existe. Foram delineados os efeitos maléficos à sociedade e esboçadas as possíveis medidas a serem adotadas para sua mitigação. Todas as medidas sugeridas passam pela área de competência e atuação dos engenheiros: geração de energia elétrica, processos industriais, manejo de florestas, setor agropecuário, transportes, construção civil e gerenciamento de resíduos sólidos.

Na área de energia elétrica, por exemplo, temos a aplicação de práticas de eficiência energética – menor uso de energia para realizar a mesma tarefa – tanto no campo da energia elétrica quanto dos derivados de petróleo, gás natural e carvão mineral. Com isso evitamos o aumento da geração de energia elétrica que, embora hoje seja de fonte hídrica, precisará usar combustíveis fósseis caso a demanda cresça muito.

Como poderia o engenheiro atuar? Em especial, procurar se manter informado sobre o assunto, e como cidadão, passar sua visão adiante. Como profissional, adotar soluções técnicas ambientalmente compatíveis com a redução da emissão dos gases e influenciar suas empresas ou instituições na sua adoção. Renomadas empresas em âmbito mundial, como GE, McDonald's, Wall-Mart, Du Pont, etc. estão adotando estas práticas, inclusive no setor financeiro.

Recomenda-se assistir ao documentário de Al Gore: “Uma verdade inconveniente”, onde sintetiza-se os principais conceitos das mudanças climáticas e de aquecimento global, e se encontra disponível nos locadoras de filmes.

Participar de eventos que possam promover a atualização profissional e interagir a sua área de especialidade com o assunto. Recomendamos participar do Seminário sobre mudanças climáticas a ser promovido pelo CREA-ES e SENGE. Ali, os profissionais do Espírito Santo irão construir a sua visão e traçar alguns caminhos para sua contribuição efetiva.

Edivaldo Soares Sposito

*Eng. Eletricista e Mestre em Planejamento Energético
Enterprise Energia*

Aquecimento Glo

Antes preocupação apenas de ecologistas e pessoas mais envolvidas com o meio-ambiente, o Aquecimento Global está se tornando tema de discussão em nosso dia-a-dia. Os efeitos do aquecimento estão mais visíveis e já começam a afetar o cotidiano de algumas pessoas, fazendo com que as preocupações do ser humano em relação ao meio ambiente aumentem a cada dia.

Nos dias atuais não se discute mais se o clima do planeta está em processo de aquecimento ou não. Todos os cientistas e pesquisadores da área concordam que sim. O que se disputa ainda são as causas do aquecimento e as medidas preventivas para melhorar o futuro da humanidade diante das conseqüências desastrosas que se apresentam.

Durante este ano o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), a principal autoridade sobre clima no mundo, está divulgando seu quarto estudo sobre as conseqüências do aquecimento global nos pontos de vista científico, técnico e socioeconômico. Dividido em quatro partes, as duas primeiras foram apresentadas nos dias 02/02 e 06/04. Veja no box ao lado alguns dos pontos apresentados até então. O resumo completo do relatório deve ser divulgado em novembro.

O Protocolo de Kyoto

Uma das medidas mais conhecidas de combate ao aquecimento global é o Protocolo de Kyoto, que constitui-se de um tratado internacional com rígidos compromissos para a redução da emissão de gases como dióxido de carbono e metano, que provocam o efeito estufa.

Discutido e negociado em Kyoto no Japão em 1997, o protocolo foi aberto para assinaturas em 16 de março de 1998 e ratificado em 15 de março de 1999, tendo entrado em vigor efetivamente em 16 de fevereiro de 2005.

Através dele propõe-se que, até 2012, os países desenvolvidos reduzam a quantidade de gases poluentes em pelo menos 5,2%, em relação aos níveis de 1990. Os países em desenvolvimento, como o Brasil, estão livres da obrigação de reduzir sua taxa de emissão, porém a não emissão pode ser convertida em “créditos de carbono” e negociados com os países desenvolvidos para compensar o que estes países emitirem além do estipulado. Atualmente o Protocolo foi assinado e ratificado por 169 países e entidades governamentais. As exceções mais notáveis são Estados Unidos e Austrália, que assinaram o acordo, mas se recusam a colocar as ações em prática.

Global: um problema de todos

O papel da Engenharia

Fruto da ação humana ou apenas uma fase natural da Terra, o fato é que a poluição gerada pelo ser humano pode ser contida. E como umas das principais áreas responsáveis pelo desenvolvimento humano, os profissionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia têm um importante papel na construção deste mundo mais preocupado com o planeta em que vivemos.

Pesquisas para o desenvolvimento de motores elétricos e movidos por fontes energéticas menos poluentes, como os combustíveis vegetais, são importantes e tendem a ser cada vez mais valorizadas. O reaproveitamento de água e o emprego da chuva em edifícios e residências auto-sustentáveis, o planejamento de ciclovias e pistas exclusivas para ônibus, que incentivam a não utilização de carros, também são pontos onde os profissionais de Engenharia e Arquitetura podem contribuir e devem ser levadas em consideração durante o planejamento e execução de obras.

As conseqüências do aquecimento

1. De acordo com estimativas feitas pelo IPCC, a temperatura média global deve se elevar de 2 a 4,5 °C até o final deste século.
2. A cada ano, aproximadamente 2.000 Km² da superfície terrestre se transformam em deserto devido à falta de chuvas. Hoje em dia um quarto da superfície do planeta é de deserto.
3. Caso a temperatura suba de 2 a 3 graus, 40% das árvores da Amazônia podem desaparecer antes do final do século.
4. Devido ao aquecimento das águas, a ocorrência de furacões das categorias 4 e 5 dobrou nos últimos 35 anos e permitiu a formação de ciclones no litoral sul do Brasil em 2004.
5. A atmosfera contém hoje cerca de 750 bilhões de toneladas de Co₂.
6. Calcula-se que, até 2050, milhões de pessoas que vivem em deltas de rios serão removidas, caso seja mantido o ritmo atual de aquecimento.

7. O IPCC estima que o nível das águas poderá subir entre 14 e 43 cm até o fim deste século. Desde o início do século passado até hoje essa alteração ficou entre 10 e 25 centímetros.

8. A cobertura de gelo da região ártica diminuiu ao ritmo de 8% ao ano nas últimas três décadas. Mantido este ritmo, a calota polar irá desaparecer por completo dentro de 100 anos. Isso provocará o fim das correntes marítimas no Oceano Atlântico, o que contraditoriamente fará com que o clima fique mais frio no hemisfério norte.

9. Padrões de secas e chuvas serão alterados em todo o planeta.

10. A Organização das Nações Unidas estima que 150.000 pessoas morrem anualmente por causa de secas, inundações e outros fatores relacionados diretamente ao aquecimento global. Estima-se que em 2030, o número dobrará se o ritmo atual for mantido.



Crea realiza 6º Conceca em maio



Congresso Capixaba de Profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia

Nos próximos dias 10 e 11 de maio o Auditório da Fines receberá a 6ª edição do Congresso Capixaba de Profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Conceca). Realizado bianualmente, o evento é um ponto de encontro onde os profissionais da área tecnológica, que atuam no Espírito Santo, podem se reunir e debater sobre diversos temas pertinentes a suas profissões e à área tecnológica como um todo.

Com o tema central "Pacto Profissional e Social", o evento englobará discussões sobre saneamento ambiental,

valorização profissional, setores de rochas ornamentais, petróleo, energia, gás e álcool, além de temas que estão em evidência nos dias de hoje como saúde, segurança, meio ambiente e agricultura sustentável.

Seminários Preparatórios

Anteriormente ao Congresso estadual, o Crea-ES realiza nos meses de março e abril seminários regionais que dão a oportunidade para que mais pessoas participem das discussões. Em 27/03 foi realizado o primeiro desses seminários em Colatina; no dia 04/04 em Cachoeiro do Itapemirim e em 10/04 em São Mateus. Os próximos municípios a receber os seminários preparatórios são Linhares, em 18/04 e finalmente Vitória, no dia 24/04.

Além de permitir que as discussões do Conceca sejam levadas a um número maior de profissionais, os seminários preparatórios também têm a função de definir os 247 delegados que

participarão do 6º Conceca. Durante o Congresso Capixaba haverá uma nova escolha para definir os participantes que representarão o estado no 6º Congresso Nacional de Profissionais (CNP), que será realizado entre os dias 12 e 18 de agosto, no Rio de Janeiro.

Durante os seminários preparatórios, profissionais regularizados junto ao Crea-ES têm a oportunidade de apresentar teses relacionadas aos temas em pauta no 6º Conceca. Caso seus trabalhos sejam aprovados, eles serão expostos no Congresso Capixaba.

O presidente do Senge-ES, Eng. Mecânico Sebastião da Silveira Carlos Neto apresentou aos presentes uma tese sobre Valorização Profissional, que foi desenvolvida pelo economista César Benjamin. Durante a apresentação o presidente fez um resgate histórico sobre o papel dos profissionais da área tecnológica no desenvolvimento do país ao longo dos anos, enfatizando os desafios e lutas pela valorização desses profissionais e suas contribuições.

Conferência Mundial de Associações de Engenheiros e Cientistas

Entre os dias 21 e 23 de maio de 2007 o Rio de Janeiro sediará a IV Conferência Mundial de Associações de Engenheiros e Cientistas. O evento terá como tema principal os impactos causados pelo processo de globalização e os reflexos

nas carreiras. O objetivo será promover a troca de informações entre entidades e profissionais de diferentes países.

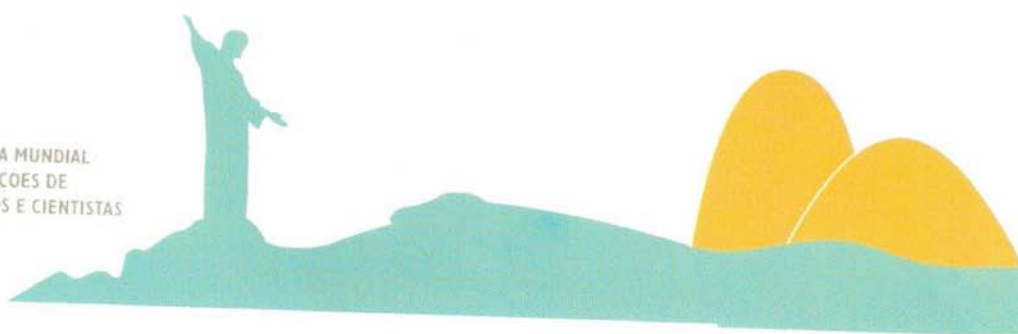
A Conferência será realizada pela Federação Interestadual de Sindicatos de

Engenheiros (Fisenge), pelo Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea) e pela Union Network International (UNI).

Para mais informações sobre o evento visite o site www.rionworldconference.com.



CONFERÊNCIA MUNDIAL
DAS ASSOCIAÇÕES DE
ENGENHEIROS E CIENTISTAS



Cursos de Pós-graduação do SENGE-ES

Com a intenção de promover enriquecimento e valorização profissional a seus filiados, o SENGE-ES anuncia a realização de quatro cursos de pós-graduação neste primeiro semestre do ano. Os cursos serão realizados em parceria com a Companhia dos Cursos, empresa paulista que atua na organização de cursos desde 2001 e chegou ao Estado no ano passado trazendo os cursos de Pós-graduação da Unicsul (Universidade Cruzeiro do Sul), que em 2006 foi avaliada pelo MEC como a melhor universidade particular de São Paulo.

A Companhia dos Cursos atua em 14 estados diferentes, entre eles Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Amazonas, oferecendo cursos nas mais diversas áreas.

Os cursos de pós-graduação que serão realizados na parceria com o SENGE são: Gestão, Perícia e Educação Ambiental; Paisagismo; Geoprocessamento; e MBA em Gestão

Corporativa e Planejamento estratégico.

Segundo Carlos Russo, empresário da Cia dos Cursos, esses cursos foram bem recebidos em outras cidades. “O curso de Georeferenciamento está sendo realizado em Manaus com 0% de desistência, o de Gestão Ambiental já é a 2ª turma que formamos em Vitória, além de outros 11 estados com esse mesmo corpo docente”, afirma. “Paisagismo é um curso inovador atendendo a solicitação de instituições do Estado e quanto ao MBA em Gestão Corporativa já existem turmas no Rio e outros estados”, completa Russo.

O corpo docente responsável por ministrar os cursos é composto por professores renomados em suas áreas de atuação. Os cursos de Gestão Ambiental e Gestão Corporativa contarão com professores de USP e UFRJ, enquanto o de Paisagismo terá docentes da FAU-USP (Arquitetos) e UNESP (Agrônomos). Por sua vez os professores do Curso de Georeferenciamento são todos ligados ao INPE - São José dos

Campos.

Os profissionais filiados ao Sindicato terão 10% de desconto na inscrição em qualquer um dos quatro cursos.

Informações e Inscrições:

*Av. Américo Buaiz, 501 sala 204
 Torre Leste, Enseada do Suá, Vitória ES
 Tel. (27) 3345-6653*



A Engenharia
 mudando nossa história!



*Em 1989 um Engenheiro
 diminuiu o tempo entre a
 “velha e a nova”.*

